

## PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA PEDICULOSE NA CRIANÇA EM IDADE PRÉ ESCOLAR

LOPES, Luanne Souza Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FILHO, Mauro Antonio Pereira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ANDRE, Beatriz Caroline de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Laís Diniz (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Vera Lúcia Fugita dos Santos (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Introdução No Brasil, a taxa de prevalência de pediculose é de 40% em comunidades carentes, sendo que as maiores taxas são apresentadas em crianças. Assim, ela atinge cerca de 30% das crianças na fase escolar. Infectados podem apresentar também anemia, rendimento escolar diminuído, dificuldade de concentração, distúrbios do sono e baixa autoestima. Objetivo Realizar ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, contribuindo para a visão integral dos acadêmicos de medicina. Descrição Metodológica Trata-se de um trabalho descritivo, quantiqualitativo, com relato de experiência; desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI Prof<sup>a</sup> Elza Maria de Souza Fava Figueira, no município de Votuporanga " SP, no qual, foi apresentada uma peça teatral para crianças de 3 a 5 anos (Pré-Escola I e II), em que enfatizou-se a educação sobre pediculose, seu tratamento, prevenção; também realizou-se uma atividade de colorir figuras sobre o tema. Posteriormente, houve uma reunião com os pais para exposição do assunto e o esclarecimento de dúvidas. Resultados Na realização da peça de teatro participaram 67 crianças. Foram abordados temas relacionados a higiene corporal: banho, cuidados dos cabelos, remoção de piolhos com pente fino, além do cuidado diário dos pais com seus filhos. Igualmente, na dinâmica para colorir, foi pedido para que as crianças pintassem somente o que era adequado para o cuidado contra a pediculose, dos 55 alunos que participaram, 54 pintaram o que acharam ser o correto e apenas uma não diferenciou as figuras. Concomitantemente, na reunião com os pais foi

esclarecida toda e qualquer dúvida referida ao tema. Conclusão A prática dos hábitos de higiene são necessárias para a prevenção de doenças e promoção da saúde infantil. Contribuição A educação em saúde como ferramenta fundamental para evitar agravos à saúde e, enquanto acadêmicos contribui para a formação médica generalista.

Palavras-Chave: Pediculose Infantil, Idade Pré-Escolar, Prevenção e Promoção da Saúde Infantil

### **REFERÊNCIAS:**

CARVALHO, F. Ações de Combate à Pediculose em um Centro de Educação Infantil em Coronel Fabriciano, Minas Gerais. Trabalho de conclusão de curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, UFMG, Governador Valadares, 2014.

FRANCESCHI, A.; FRANCO, B.; STEIGER, C.; PADILHA, D.; IRIGARAY, J.; SCHARDOSIM, J.; WITT, R. Desenvolvendo Estratégias para o Controle da Pediculose na Rede Escolar. Revista APS, Porto Alegre, Vol. 10, Nº 2, p. 217-220, julho-dezembro, 2007.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. " 4. Ed. " São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDSCHMIDT, A. I.; LORETO, E. Investigação das concepções espontâneas sobre a pediculose entre pais, professores, direção e alunos de educação infantil e anos iniciais. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, Santa Maria, 2012, Vol. 11, Nº 2, 455-470.